

Redação, Administração e Officinas
Largo da Sé n. 5 (Sobrado)

CAIXA POSTAL, 195

Endereço telegraphico: LANTERNA

Toda a correspondência deve ser dirigida ao

DIRECTOR:

EDGARD LEUMNEOTH

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL E DE COMBATE

Apparece aos sábados

PREÇOS DE ASSINATURAS

ANNO 10\$000

SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

No preço de assinatura para o exterior ha a differença de porte do Correio.

ONDE ESTÁ IDALINA?

Estamos victoriosos. O Tribunal nega por unanimidade de votos que Idalina tenha sahido do Orphanato.
Para o bom nome desta terra os padres não podem deixar de ser processados.

FAÇA-SE JUSTIÇA!



IDALINA DE OLIVEIRA, a victima

Onde está Idalina?

Hoje como hontem e agora mais do que nunca, depois do veredicto do Jury no processo movido contra a phantastica Maria Luiza ou Itala Fonte, estamos no direito de repetir aos padres do Orphanato Christovam Colombo a pergunta fatidica:

Onde está Idalina?

Doze cidadãos, dentre os quaes um apenas é antierclerical militante — o dr. Antonio Teixeira da Silva — chamados a julgar o imaginario crime da imaginaria Maria Luiza ou Itala Fonte, affirmaram, em nome da sociedade paulista offendida pelos crimes dos padres Capelli e Faustino Consoni, que Idalina de Oliveira não foi retirada do Orphanato Christovam Colombo.

Esses doze cidadãos, cujos nomes queremos deixar aqui consignados, foram os dres. Pedro Vicente de Azevedo, vereador á Camara Municipal de S. Paulo; João da Silva Telles Rudge, ex autoridade policial; Canabarro Pereira da Cunha, advogado; Luiz Oscar de Almeida Maia, advogado; Antonio Teixeira da Silva, advogado e os srs. Francisco Nicolao Baruel, chefe da casa Baruel & C.; coronel Silvestre de Moraes, Carlos José Rodrigues, Luiz de Almeida Maia, Antonio de Siqueira Coutinho e Theodoro Lorena.

Encerrados os debates, o jury, recolhendo-se á sala secreta, voltou logo depois com uma consulta escrita.

Foi a seguinte:

«O Jury, por unanimidade de votos, entendia que não estava provada a existencia da ré Maria Luiza ou Itala Fonte, pelo que consultava ao presidente do Tribunal se devia mesmo assim responder aos quesitos formulados.»

O honrado magistrado dr. Vi-

cente de Carvalho, cuja convicção é a mesma, já manifestada numa informação ao Tribunal de Justiça, deu na consultado o seguinte despacho:

«Se bem que a consulta feita envolva já uma decisão sobre a questão de facto que lhe foi submettida, volte á sala secreta para responder aos quesitos formulados, ISSO POR MOTIVO DE ORDEM MÉRAMENTE PROCESSUAL, para que não fique civado de nulidade o julgamento.»

Então o jury respondeu o quesito principal, unanimemente, negando que em dias do mez de junho de 1907 houvesse Maria Luiza ou Itala Fonte retirada do Orphanato Christovam Colombo a menor Idalina de Oliveira.

Assim, pois, ao padre Capelli, o mentiroso e falsario inventor de toda a historia e ao padre Faustino Consoni, perguntamos novamente, e bem alto gritamos a nossa pergunta:

Onde está Idalina?

Onde está a infeliz orfã que foi confada ao Orphanato, e que de lá não tendo sido retirada, como soberanamente reconheceu a sociedade, por intermedio dos doze jurados, lá devia estar ainda a estas horas?

Onde está a infeliz filha adoptiva do sr. Domingos Stamato?

Onde está, chacaes, essa criança? Onde está, padres mentirosos e criminosos do Orphanato Christovam Colombo, no dever inulldivel de apresentar Idalina, viva ou morta, porque hoje mais do que nunca, as nossas accusações estão de pé.

Estamos vencedores, e a justiça, no imprescriptivel dever de procurar apurar a verdade sobre o desaparecimento de Idalina.

Desde que o Jury, soberanamente, reconheceu não sómente que Maria Luiza ou Itala Fonte não retirou Idalina do Orphanato, como tambem reconheceu a inexistência da imputada, é preciso

que se abra novo inquerito sobre o desaparecimento e que os padres do Orphanato sejam chamados a prestar novas declarações á Justiça.

Eles são réos e réos confessos de um crime. Mentiram, inventaram historias para encobrir o crime que haviam praticado, e não ha crime sem criminosos.

E nós não ficaremos satisfeitos, nem cessaremos de clamar, enquanto não ficarem desmascarados os padres do Orphanato.

Para que a Justiça possa agir, já, instaurando um processo contra os padres Faustino Consoni e Capelli, aqui vamos indicar-lhe o caminho a seguir.

Estabelece o Código Penal: Art. 290 — Sonegar, ou substituir, infante menor de 7 annos. Pena — de prisão celular por um a quatro annos.

§ unico — Em igual pena incorrerá o ENCARREGADO DA CRIAÇÃO E EDUCAÇÃO que deixar sem causa justificada de apresentalo, quando exigido, a quem tenha o direito de reclamarlo.

Art. 291 — Aquelle que, tendo commettido qualquer dos crimes supra indicados, não restituir o menor soffrerá a pena de prisão celular por DOIS A DOZE annos.

No delicto do § unico do art. 290, em face da sentença do Jury, estão incurso os padres Faustino Consoni e Capelli, porque foram encarregados pelo sr. Raphael Stamato, representante de seu irmão o sr. Domingos Stamato, da criação e educação da menor Idalina de Oliveira, e não a apresentaram a este ultimo, quando a reclamou.

O delicto não está prescripto, pois, em face do art. 85 do Código Penal, a prescriptão desse delicto é em oito annos.

Mais ainda.

Os padres Faustino Consoni e Capelli estão incurso no art. 291 do Código Penal, porque não restituiram a menor Idalina ao sr. Domingos Stamato, e inventaram todo o rosario de mentiras que o Jury desprezou para furtarem-se ao cumprimento desse dever que lhes occorria.

Sendo, portanto, de DOIS A DOZE annos a pena em que podem ser condemnados a prescriptão para o crime é de 16 annos. Vamos, senhores da Justiça! Arranca a mascara aos criminosos do Orphanato Christovam Colombo, levando-os sem demora ao banco dos réos.

E' preciso, para que se não diga que esta terra é um feudo do jesuitismo, e que os crimes dos padres ficam todos impunes, que os padres Faustino Consoni e Capelli sejam logo denunciados e processados como incurso no art. 290 § unico, combinado com o art. 291 do Código Penal.

As taas commendadas

O São Paulo, no seu numero de 18 deste, noticiou que o dr. Aquino e Castro, juiz federal, fóra, por um breve do papa, agraciado com a commenda da Ordem de S. Gregorio Magno.

O Correio Paulistano, no seu numero de 19 deste, noticiou que o dr. Aquino e Castro, juiz federal, julgou improcedente a acção de esbulho intentada pela Fazenda Nacional contra frei Basilio Rovera e outros occupants do Convento de S. Francisco, nesta capital. Dispensa commentarios...

O Orphanato á barra do Tribunal

A noticia do julgamento

Caiu-nos em casa como uma brutal surpresa a noticia do importante julgamento da duplice e celebrada mulher que até aqui tem servido de taboa de salvacao aos padres do Orphanato.

Estavamos todos socegradamente entregues á já modorrenta normalidade do trabalho do jornal, quando entra-nos apressadamente pela redacção a dentro um companheiro que nos vinha trazer a inesperada novidade.

Apanhamos os matutinos, que ainda não tinhamos lido, e nelles fomos encontrar, perdida na secção dedicada aos tribunales, a confirmação do sensacional acontecimento.

Imagine-se a impressão produzida nos que aqui labutam. Comprehendemos o alance de tal facto, puzemo-nos logo em campainha para colher informações e providenciar naquillo que se pudesse fazer.

O socorro do nosso serviço, que já se ia tornando enervante, desaparece de momento para dar lugar á nervosa actividade dos instantes de agitação.

Que deveriamos fazer? E uns dirigem-se ao Tribunal, outros folheiam a nossa collecção procurando os numeros que trazem documentos de importancia sobre a questão e outros ainda correm em busca do amigo Benjamin Mota, que desde o inicio desta campanha tem sido o seu infatigavel patrono perante a Justiça.

E' assim que nos sentimos bem no nosso modo de ser. E na luta intensa e febril que encontramos a satisfação plena da nossa obra.

Transmittida aos nossos leitores a impressão que nos produziu a noticia do julgamento da phantastica Maria Luiza-Itala Fonte, passamos a relembrar ligeiramente

Os precedentes do caso

sobre os quaes os leitores estão tão bem informados como nós, pela insistencia com que elles têm sido aqui discutidos.

Com a solução deste julgamento, o caso Idalina assume uma feição ainda mais clara e positiva, pois arrancou aos padres a sua unica taboa de salvacao.

Como é sabido, os padres baseavam a sua defesa na allegação de que Idalina tinha sido entregue a essa tal Maria Luiza-Itala Fonte que ninguém conhece e nunca foi encontrada, apesar de toda a barulheira feita sobre a sua impalpavel pessoa.

Idalina de Oliveira foi internada no Orphanato pelo sr. Raphael Stamato, por ordem do seu irmão Domingos e recommendada, como orfã pelo padre Nunzio Grecco.

Todos no referido internato a conheciam como orfã de Francisca de Oliveira, que se suicidara em Bebedouro, deixando-a em poder do sr. Domingos Stamato, seu pai adoptivo.

Pois, apesar de não haver a menor duvida sobre a procedencia de Idalina, a gente do Orphanato vinha até agora sustentando terem entregue a menina a uma mulher que lá lhes apparecera, dizendo-se mãe da menina. Foi o que disseram ao sr. Stamato quando este á foi retirar, á imprensa e á Justiça para se defenderem das terribes accusações que lhes foram feitas.

Entregaram Idalina a uma mulher que se dizia sua mãe? E onde estão os documentos por ella fornecidos?

Não os apresentaram porque nunca os possuiram.

E quem era essa mulher? onde está ella?

Jamais o disseram, porque tal mulher nunca existiu, não passa de uma criação sua.



Benjamin Mota, o nosso infatigavel companheiro de lutas que tem agitado o caso Idalina perante a Justiça

Até na indicação dos seus signaes caracteristicos: tudo pe'ssoal do Orphanato divergiu nas declarações que prestaram.

Disseram uns que era uma mulher brasileira, quasi mulata, outros uma italiana; uns que ia mal trajada, outras que vestia decentemente.

Abriu-se um inquerito, fez-se um processo, a phantastica Maria Luiza-Itala Fonte foi pronunciada e os padres escaparam pelas malhas das leis, quasi sempre benignas para com elles.

E é por isso que o Tribunal do Jury foi na quarta-feira theatro de uma ridicula farsa.

No Tribunal do Jury

Quando lá chegamos, solenni-zava-se o encerramento da actual sessão do Jury.

O corpo de jurados estava reunido e, em seu nome, falava o dr. Pedro Vicente de Azevedo saudando o dr. Vicente de Carvalho, o correcto juiz que sabe alliar á severidade do magistrado a bondade do seu coração de poeta primoroso.

Terminada esta cerimonia, verificava-se

O inicio da sessão

Depois do sorteio, o conselho, que ficou composto dos jurados de que acima damos relação, tomou assento e os trabalhos foram iniciados.

Nos assentos destinados ao publico havia pouca gente. Foi-nos facil contar as pessoas presentes. Afóra os forçados habitude de todos os julgamentos, só lá estavam uns poucos dos nossos.

Ninguém tinha tido anteriormente conhecimento de tal acontecimento. Fóra uma surpresa geral.

Só de quando em quando apparecia algum amigo, a correr, para colher informações sobre o que havia.

Depois de lido o processo, e sob consulta do presidente do Tribunal a respeito da possibilidade ou não do julgamento, sem o comparecimento das testemunhas da accusação, houve

Um incidente

O jurado dr. Teixeira da Silva pediu a palavra para declarar que não podia julgar sem o comparecimento das testemunhas, pois tinha fundas duvidas sobre a existencia da accusada, que julgava ser uma criação phantastica. Não dava o minimo credito ás pessoas do Orphanato que depuzeram no processo, por serem interessadas em manter a illusão do publico sobre a pessoa da ré.

O juiz presidente, depois de notar que das testemunhas, umas

CAUTERIOS

LXI

Nas principais cidades da Republica Portuguesa realizaram-se, a 14 deste mez, importantes manifestações antierclericaes.

(Das telegraphicas).

Um viva! forte e sonante Ergamos todos, com ardor, Ao povo luso postumo, Que desperta neste instante Para um futuro melhor!

Beato da Silva

E neste momento temos muitos compromissos a satisfazer.

DIVERSÕES

THEATRO COLOMBIO — Boas casas conseguiram durante a semana a empresa deste confortável theatro do Braz.

Os seus programas são sempre organizados com escolhas e variadas fides.

matinée de amanhã teremos ali um bom espectáculo cinematográfico.

THEATRO CASINO — Nos espectáculos desta casa de diversões, durante a semana, assim como nos anteriores e tudo nos leva a crer que nas seguintes, foram muito frequentadas. Todos os números, bastante agradáveis.

— Amanhã teremos ali uma *matinée* familiar.

CINEMA CONGRESSO — A empresa Carlo Murano e Comp. acaba de introduzir no seu frequentado cinema muitos melhoramentos, salientando-se o alargamento da sala de exposições, agora mais arejada e maior para conter o grande número de pessoas que a frequentam. Também muitos filmes de successo foram exibidos.

— Amanhã, domingo, grandiosa *matinée*.

JOCKEY CLUB — Amanhã, à hora do costume, no Prado da Moeda, haverá mais uma corrida, disputando-se bem organizados porcos.

Pequenos ecos

Boas festas — Enviaresmos as suas saudades pela entrada do anno novo, assim as seguintes amigos:

— Sr. Miguel Cantalino, de Campinas; Sr. Diogenes Andrade Mello, de Teresopolis; Sr. Alberto J. de Cunha, de Paranaíba; Sr. Paulo Romero, de Capim Branco; Sr. Affonso de Boas Vistas da Pedra.

Estalutas — O Centro Espirita Eduardo Siqueira, de Belém, Par, enviou-nos um exemplar dos seus estatutos.

Faltas — Em Belém, capital de Minas, repentinamente, faltou 16 dias de um Sr. José Moreira de Almeida.

O finado, como illustrado e inteligente, poeta e jornalista, era pharmacista em feitura, no mesmo Estado de Minas, lá deixando esposa e filhos menores.

Pessames.

NUCLEOS DA VANGUARDA

C. de E. S. Conquista do Porvir — Esta sympathica agremiação do bairro da Bela Vista vai pouco a pouco procurando dar execução ao seu programma de educação e propaganda social.

Já tem a sua sede regularmente instalada na rua S. Domingos, 25, onde os trabalhadores daquelle arrabalde encontrarão livros, jornais e revistas á sua disposição.

No domingo passado teve início ali uma série de palestras de propaganda dos modernos ideaes.

O amigo Paulo Marzilli, director do "Don Chisciotto", falou sobre a ne-

cessidade da obra de educação da massa operaria para que ella consiga uma consciencia da sua força e se organize fortemente.

Falou depois o companheiro Henrique Martins, que dissertou em português sobre o mesmo thema, patentando a utilidade da organização do proletariado.

Usou por ultimo da palavra o companheiro Edgar Leuenroth, demonstrando a necessidade de se procurar fazer a nossa propaganda em português para se conseguir penetrar no meio nacional.

Foi feita uma larga distribuição dos nossos jornais.

Amanhã, domingo, ás 2 e 1/2 da tarde, no mesmo local, realizar-se-á a segunda palestra da serie.

Falaram diversos companheiros, entre os quaes o amigo Julio Sorrelli.

Bilhetes e recados

Motica — M. Menegatti: Fimozes a recomendação. Saudações.

Buenos Aires — F. Cica: Remetemos os bilhetes. Saudações.

Sallespólis — T. M. da Silva: Remetemos o n. da *Francisco Ferrer*. Não temos a revista. Saudações.

Paranápolis — Vitorio Tachi: Recebemos os 150 do pacote do n. especial. Assim responder por carta. Registamos o novo assignante indicado. Saudações aos bons amigos da. E cia!

San Francisco — S. Nicollotti: Recebemos os 118 para pagamento de sua assignatura e dos postos. Remetemos o premio e os n. padraes. Saudações.

E. S. do Rio Paro — A. P. Nunes: Recebemos os 108 de sua assignatura. O *Arreio* será remittido assim ao preço de 100.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

LA BATAILLE SYNDICALISTE

Diario redigido por militantes da Confederação Geral do Trabalho

10, BOULEVARD MAUGER, PARIS — X

Ano 31 francos

6 meses 1850

3 meses 925

Loiain! propaguez!

Evangelho da Hora

que se destaca fortemente, pela sua originalidade, pela sua belleza literaria, pela simplicidade do seu estilo, pela clareza dos seus argumentos, pela lindos e poder convincente das suas imagens.

E, não uma paródia, que poderia cair no ridiculo, mas uma sentença, uma empolgante, uma commovedora paraphrase do Evangelho, em que os versículos são phrases lapidarias e profundas, em que as parabolas fulguram com intenso e crystallino brilho.

Um cento 65000

Avulso 200 réis

Os pedidos de folhetos escampados da relativa importancia deviam ser enviados a Pedro Frigero, rua Rubino de Oliveira n. 28, R. Paulo.

Grupos "Antra" e "Libertaria", seltores.

A Lanterna no Interior

A Lanterna, além de ser vendida avulso em quasi o todo interior do Estado, é encontrada tambem á venda nas seguintes agencias:

Rio de Janeiro — A. Ribeiro Preto, na agencia do Estado, rua Amador Bueno, 41 e 43.

São Paulo — A. S. Star: Recebemos a sua assignatura. Remetemos o premio e a revista. Saudações.

Paranápolis — Vitorio Tachi: Recebemos a sua assignatura. Foi remittido o premio.

E. S. do Rio Paro — A. P. Nunes: Recebemos os 108 de sua assignatura. O *Arreio* será remittido assim ao preço de 100.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Paranápolis — J. F. E. E. uma boa lembrança a você, que trancemos de por em pratica.

Paranápolis — R. C. L.: Remetemos a medalha. Deixa-lhe saber, que não daqui não se pouparamos. Fagom os amigos entre os n. padraes. Saudações.

Libres Penseurs qui lisez le français, abonnez-vous à

LA LIBRE PENSÉE

Revue internationale hebdomadaire paraissant dès le 1er juillet 1911 à Lausanne (Suisse) et à Paris (France)

De nombreux écrivains de France, de Suisse et autres pays ont déjà prêté leur collaboration, parmi lesquels: M. Auguste Diez, Dr. A. Farel, N. Simon, Gustave Flaubert, Sébastien Zante, Dr. O. Karmin, Herriot, maître de Lyon, A. Thalens, etc.

Mais Marie Jonchère, Ida Albano, Alexandra David, Nelly Roussel, Odette Laguerre, etc.

Abonnement: Un an, fr. 7 25 six mois fr. 3 75

LA LIBRE PENSÉE

LAUSANNE (Suisse)

"El Motin"

Este excelente periodico anticlerical de combate, dirigido pelo velho e valente combatente José Nalkens e que se publica semanalmente em Madrid, com 16 paginas e magnificamente illustrado, está á venda á rua do Gazometro, 115, á 200 réis o exemplar.

"A LANTERNA" NO RIO

é encontrada á venda nas seguintes postas: Café CARTEIRUM, largo do Recife; Na rua da Saúde, 22, com o Sr. João Pereira; Na rua da Saúde, 167, com o Sr. Nicolau Carraz.

Largo de Santo Cristo, com o Sr. Antonio Filipe.

Estação Central, com o Sr. Raphael Moura.

Largo da Lapa, 112, com o Sr. Januario Cuiçado.

Rua 12 de Março — Agencia do Sr. Mandarino.

Rua Uruguaiana, 110, esquina da rua do Rio Branco (gratuito).

Rua Marchal Floriano Peixoto, 58, gratuito.

Rua Mem de Sá, esquina da rua Lavradio, com o Sr. Carlos Camargo.

Avenida Central, no edificio do Lloyd Commercial.

Rua Souza Franco, 68, com o Sr. Sperdido V. Isabel.

Largo dos Leões, com o Sr. Nuno Carrelli.

Rua Uruguaiana, 202, com M. J. Pereira.

sem se lembrar de representar o seu papel. Importante assumpto o devia preoccupar para assim se esquecer dos seus proprios deveres e dos da terra!

Sobretudo principalmente as escadas e bateu com impaciencia á porta do alferes, que appareceu de sobrecoito carregado, seguido pela sua cara metade.

Oh! reverendo! Agora mesmo ia em visita lá, para lhe dizer que as suas cebra não me deixam planta inteira no jardim.

Venho para um assumpto importantissimo.

— Não posso consentir que me quebrem a cerca e prego-lhes um tiro se cá tornam.

Se ainda estiver vivo amanhã! — disse o cura zombeteiro, dirigindo-se para a sala.

O frade indicou a porta, que o alferes fechou com um pontapé.

— Agora, desmulocho o senhor! — disse elle ao padre tranquillamente.

O frade acerrou-se delle e perguntou com mysterio:

— Não sabe novidade alguma?

O alferes encolheu os hombros — De modo que confessa não saber absolutamente? Ora! — disse o frade lentamente e com certo desdém.

— Agora se convencerá mais uma vez da importancia que temos nós, os religiosos.

E baltando a voz com grande mysterio

— Descobri uma conspiração! O alferes deu um pulo, fitando o frade com asombro.

— Uma terrivel e bem urdida conspiração que ha de estalar esta mesma noite.

— Esta mesma noite! — exclamou o alferes correndo a despendurar da parede o revolver e a espada.

— A quem devo prender? A quem devo prender? — gritou elle.

— Socorro, tempo tempo, graças á pressa com que vim; até ás oito.

— Fustilo-se a todos!

— Agora, esta tarde, uma mulher cujo nome dora catar (é segredo de confissão), acerrou-se de mim e revelou-me tudo. Pretendem apoe-

Fabrica de Fumos "Braz"

FUNDADA EM 1887

Recusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado

Pereira & Comp.

Avenida Rangel Pestana, 66

— S. Paulo —

Bibliotheca del Apostolado de La Verdad

Folhetos a 200 réis, fora o porte e registro do Correio:

Primeira serie, já publicada:

La Lejuria del Clero, segun los concilios. El Diablo, por Roberto Robert. Cristo en el Vaticano, por Victor Hugo. El Romance Anticlerical, por Carlos Gervasio. El Pueblo a la Aristocracia, por Pey Ordes. Historias de la corte celestial, por Narciso Camillo.

Monito Secreto de los Jesuitas. A Una Madre, por Ramon Chies. Lo que comen los curas, por Frey Gerardo. 2.ª Serie en publicacion:

Dios, por Sufer y Capdevila. Los Milagros, por Roberto Robert. Lo que comen los curas, por Frey Gerardo. Viaje al Inferno, por José Nalkens. La libertad de ensenanza, por Edouardo Gervasio.

La Papira Juana, por Julio F. Mateo. Serenos Finales, por varios. Noticias de José Nalkens, 1850 réis.

Engenho Stamato

Seu engenho para munguá de canna com salvaguarda para evitar desastre. Privilegiado e premiado com Urban Cohen, para ser usado em ouro. Progressivamente está se espalhando por este vasto paiz; já foram adquiridos 100 mais de 1000 fuzileiros que atueiam a utilidade desta importante machina Inventor e fabricante

RAPHAEL STAMATO

Filial, Rua da Alfandega, 194 — Rio de Janeiro.

Fundição e Mechanica, Avenida Martin Burchard, 146 — S. Paulo.

Novo postal

Um companheiro mandou vir e entregou-nos para serem vendidos em beneficio da Escola Moderna, algumas dezenas do bello postal *Monjich*, reprodução do extraordinario quadro de Firmin Sagristá — *Ultima visio*.

Está á venda em nossa redacção, á 100 réis.

BIBLIOTHECA DA "LANTERNA"

EM PORTUGUEZ

M. Gorki, *Os amateiros* . . . \$200

A de Pinho, *Pela Educação e pelo Trabalho* . . . \$200

J. Malatesta, *Programa socialista anarquista-revolucionario* . . . \$100

Petro Kropotkin, *O Comunismo* . . . \$100

André Gide, *Le roman expérimental* . . . \$100

Prof. Saturnino Barbosa, *Poesia Transcendental* . . . \$1500

R. Perez Galdós, *El doctor* (obra anticlerical em 5 tomos) . . . \$2000

Messa Botto, *O Papa Negro* . . . \$2000

Yves Christe, *Quem sou eu?* . . . \$1500

Religión y Evolucion, E. Haeckel . . . \$1500

Sciencia Fundamental, Dantico . . . \$5000

Os Univerz, Fauré . . . \$1500

Brio Betchenort, *Calistoteo de la* . . . \$500

EM ESPANHOL

J. Ruigera, *Las Guerras y la Democracia de la Población* . . . \$100

M. Devaldes, *Maltrato a los Niños* . . . \$100

C. Dryadell, *Dignidad, Libertad e Independencia* . . . \$100

C. S. Darwin, *Origen de las Especies* . . . \$100

André Girard, *Educación y Autoridad Personal* . . . \$100

EM ITALIANO

Dottor Nicolo Conventi, *Chi cosa è il Socialismo* . . . \$100

Romano di una Donna, *Angelo Longorini* . . . \$1500

Almanacchi Letterario Italiano 1909 . . . \$500

EM FRANCEZ

Les Prisonniers, Pierre Kropotkin, *L'Esprit de Rivalité* . . . \$300

René Chaugli, *La Femme Evolue* . . . \$300

John Grave, *Le monde pour l'art* . . . \$300

Elise Reche, *Amor, Félicia e o Deus* . . . \$300

Payan . . . \$300

John Grave, *Si l'avait a parler aux Electeurs* . . . \$100

Charles Albert, *Patric, Gervasio, Certe* . . . \$300

Elise Reche, *L'Evolution et le Socialisme* . . . \$300

A. Girard, *L'Esprit Militaire* . . . \$300

Urban Cohen, *La Femme Evolue* . . . \$300

E. Malatesta, *Entre Paysans* . . . \$300

M. Nielan, *La responsabilité et la Solidarité dans la lutte courrière* . . . \$300

So pedemse attender os pedidos que venham com panhados da respectiva importancia.

Medalhas de Ferrer

Recebemos da Europa e temos á venda uma boa quantidade de uma interessante medalha para corrente, tendo de um lado o retrato em alto relevo do grande martyr da educação racionalista e no reverso uma bella legenda.

São vendidas ao preço de 1500 pagando mais 200 registrada pelo correio.

retrassem. Poucos valentes pretendem sair para saber o que se passava, mas as mulheres lançaram os braços ao pescoço e com supplicas e lagrimas conseguiram dissuadi-las de tal temeridade.

Ninguém sabia o que succedia nem o motivo daquelle tumulto. Os socoados aldeões imaginavam que a aldeia fora invadida por uma formidavel quadrilha de ladroes. O sino do convento tocava a rebate.

Os cães ladravam furiosamente e as tranquillias aves domesticas, surprehendidas no seu primeiro somno, faziam uma algazarra de mil demônios.

A avaliar pelas repetidas detonações, devia travar-se uma verdadeira batalha.

Ibarra, ouvindo-as, saiu da lethargia em que se encontrava. Havia duas ou três horas que estava sem saber que resolução tomar. Rasgára machinalmente cartas e papeis, e cansado por fim daquelle tarefa, ficou aniquilado e sem vontade. Pensou na fatalidade e no irreversivel destino. Um fado cruel o perseguia desde que viera ao mundo. Ah! a riqueza era para elle causa de desastres e afflicções! Se em vez de se ter criado na opulencia tivesse nascido pobre, talvez fosse mais feliz. Não lhe cubicariam então as suas riquezas e ninguém lhe teria inveja. Seria um ignominioso como a maioria dos seus confrades e soffriria como elles, resignado, sem que na sua alma despertasse anielos de liberdade e de justiça.

Pouco a pouco lhe acudiam á mente todas as recordações da sua vida. Relembrava sobretudo os dias venturosos da sua infancia passada em companhia de Maria Clara, a quem sempre amara. E tornava a ver a rapariga morena de ardeentes olhos negros e abundante cabellera de chamo, para a qual entrecruzava coroa de flores de laranjeira e aromaticas sampagas, quando se banhavam no lago e passeavam o dia inteiro correndo pelo bosque. Se breve fosse a dolorosa separação! Se pai quera mais delle! Aquelle instrução e mandou-o para a Europa. A sua alma de adolescente

(Continúa)

FOLHETIM DA LANTERNA

(24) JOSÉ RIZAL

Noli me tangere

(O Paiz dos frades)

Romance tagalo de 1896

(Especialmente traducida para A Lanterna)

XXVI

PLANOS SINISTROS

duma vez lhe passára pela mente a ideia de o matar. Mas o receio de novo escandalo, que só laria peior a sua difficil situação, re-freava-lhe a cohera.